

CORPO COMPOSTO



O COMEÇO E O CONTEXTO

Corpo Composto é um coletivo de professores e alunos que se dedicam a investigação e criação cênica de dança com adolescentes cursistas do ensino médio técnico integrado do Instituto Federal de Goiás (IFG) - Campus Aparecida de Goiânia, cidade localizada na região metropolitana de Goiânia. O grupo nasce como um projeto de pesquisa cadastrado na instituição em 2016/1 e desde seu início tem desenvolvido uma série de experiências artísticas significativas no contexto do ensino médio. A adesão dos alunos ao projeto é feita de maneira voluntária através de uma chamada interna realizada no início de cada ano. Permanecer ou retirar-se do grupo é uma decisão dos alunos e parte principalmente do interesse e disponibilidade corporal para compor os trabalhos. Estima-se que mais de 120 estudantes já tenham passado pelo projeto e o número de interessados cresce a cada ano. Devido ao limitado espaço físico das salas de dança e a quantidade de docentes envolvidas com o projeto é possível trabalhar anualmente com elenco de 30 jovens. O Corpo Composto traz dois espetáculos em seu repertório sempre abordando questões da adolescência e sua complexidade: AdoleSendo (2017) uma junção dançante de experiências de nossos alunos com o adolecer no IFG; Q (2018) montado através de um convênio do IFG com Aula Municipal de Teatro de Lérida/Espanha, que possibilitou a realização da versão brasileira da obra e também uma residência de 2 meses com o diretor espanhol Antônio Casas. Q fala sobre as angústias de crescer e do olhar sonhador e livre da adolescência. Entre uma cena e outra procuramos uma Arte que reverbera juventudes.

ATUAÇÃO INTERNA

ARTE NO ENSINO MÉDIO

O espaço da Arte no ensino médio do IFG é curricularizado, através de duas disciplinas específicas situadas nos dois primeiros anos dos cursos. Partindo desse contexto, o Corpo Composto se apresenta como uma possibilidade de aprofundar os campos investigativos da Arte na pesquisa e na extensão. O grupo é uma referência nos trabalhos em dança, e permite que os demais alunos do ensino médio vislumbrem diferentes possibilidades de atuação em Arte a partir das distintas frentes que o trabalho do Corpo Composto contempla.

ARTE EM CONTINUUM

Entendendo o papel fundamental que o grupo assume na instituição, anualmente são abertas vagas para a entrada de novos integrantes. Esse processo movimenta o campus em via de mão dupla. Os veteranos do grupo são convidados a participarem da seleção para novos integrantes como responsáveis pela orientação dos candidatos e também pela escolha do elenco final. Ao mesmo tempo, o processo seletivo oferta uma experiência significativa em dança. Os candidatos participam de distintas práticas dançantes por um período de até três meses, de modo que a participação no processo - em si mesma - é uma oportunidade de aprofundar as pesquisas em dança que é estendida para todo e qualquer estudante do ensino médio do campus.

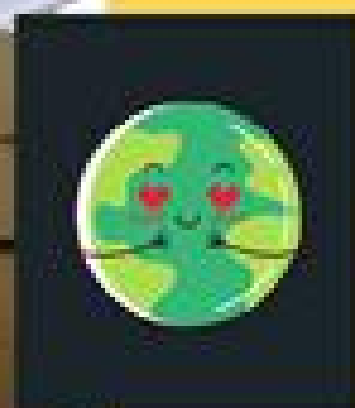
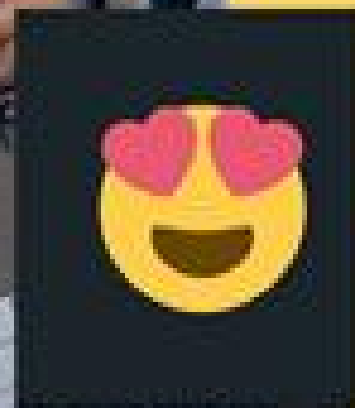
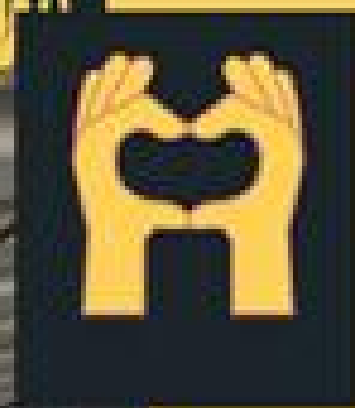


ARTE NO CAMPUS

Desde a criação do projeto entendemos que nossa presença no Campus é imprescindível para pensarmos uma pedagogia para as artes. Precisamos estar em contato com a realidade local, apresentando nossas produções e promovendo diálogos com a comunidade. Somos parte da programação artística dos mais diversos eventos dos Campus, desde aqueles produzidos institucionalmente, bem como eventos do grêmio estudantil, ligados ao curso de Licenciatura em Dança e eventos propostos pelo próprio Corpo Composto para estreitar laços com a comunidade local.

ATUAÇÃO EXTERNA

TEATRO CIDADE LIVRE



OLHARES DANÇANTES PARA OS SEUS

O grupo mantém diálogo próximo com a comunidade do entorno do campus tendo o Ponto de Cultura Cidade Livre como parceiro. O Teatro de Bolso do Ponto apresenta nossos espetáculos de forma gratuita, garantido sessões lotadas e permitindo rodas de conversa depois de cada espetáculo. Também somos presença confirmada nos eventos do IFG em seus diferentes Campi, como o III Workshop de Moralidade e Conduta Ética em Goiânia (2018), o Aniversário do Campus Inhumas (2019), Abertura dos Jogos do Campus Goiânia (2019), SECITEC em Inhumas (2019).

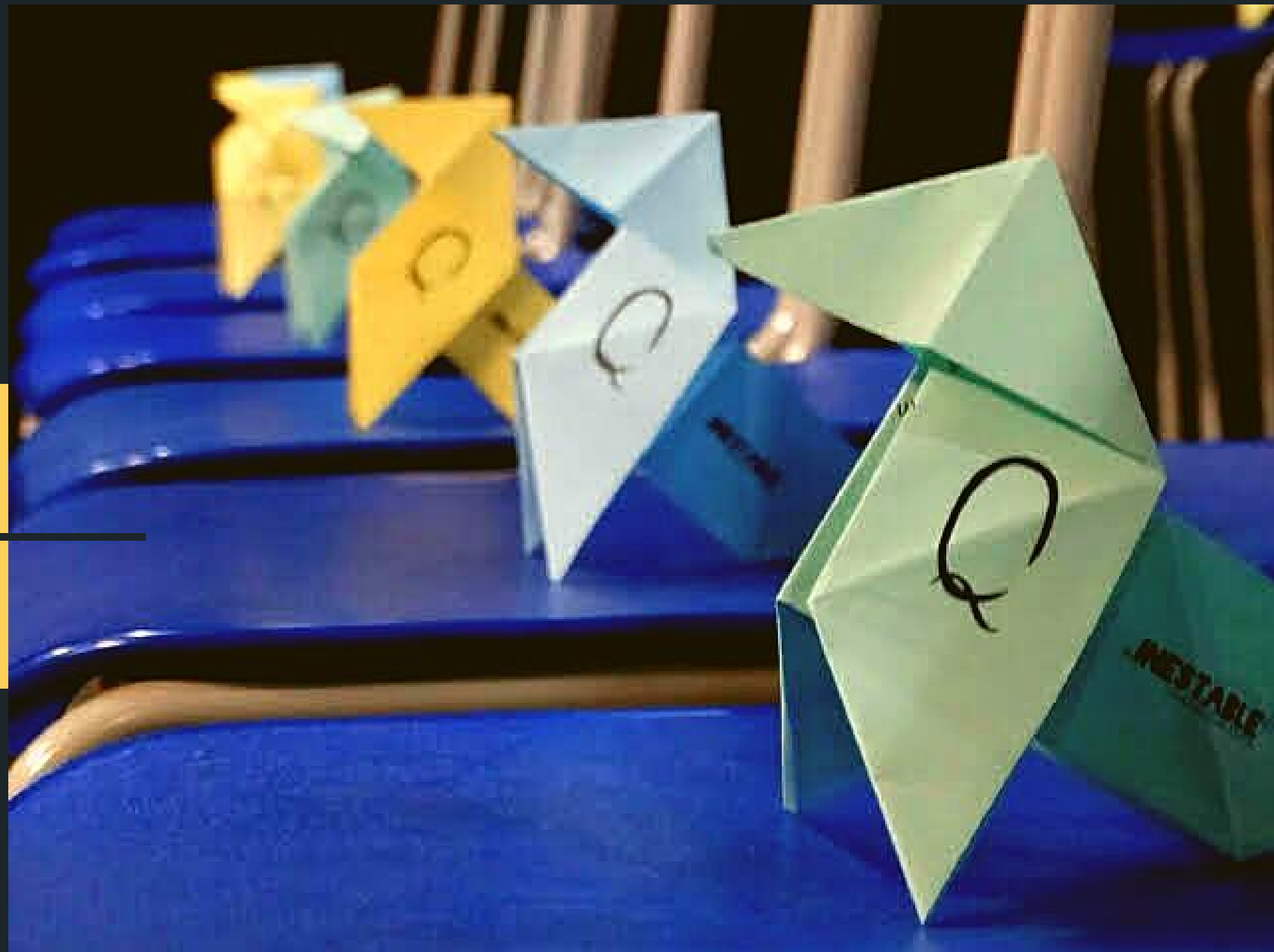
OLHARES DANÇANTES PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO

Estamos sempre atentos às oportunidades de experimentar os diferentes lugares da teia profissional da Dança. Através de editais e parcerias, buscamos nos fazer presentes, seja em uma perspectiva mais educativa - como na Circulação De/Para Escola (2018) e no módulo Arte e Experiência para o socioeducadores de Goiás (2019); seja em uma pegada mais artística - ao compor a programação do Teatro SESC (2018) ou junto ao projeto Sesta Cultural dos Grupo Sonhus Teatro Ritual (2018).

OLHARES DANÇANTES PARA O MUNDO

Com sonhos de voo buscamos participar de festivais de dança e teatro em lugares distintos, para oxigenar a mirada e realizar trocas profissionais e afetivas. Estivemos apresentando no Festival Razões para Sonhar em Anápolis (2018), no Festival Mundial de Teatro Adolescente Vamos que Venimos na capital argentina (VQV, 2018) e no Festival de Teatro Estudantil FETO em Belo Horizonte (2017/2018). Na bagagem trazemos aprendizados de diferentes mestres, amizades e memórias inesquecíveis.

Entre sonhos, saltos e voos



Q

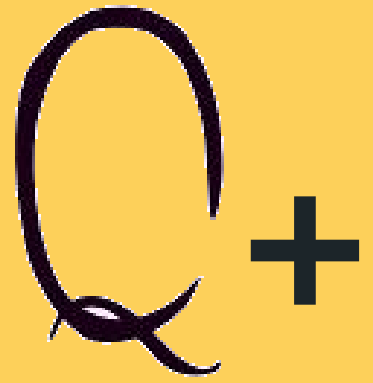
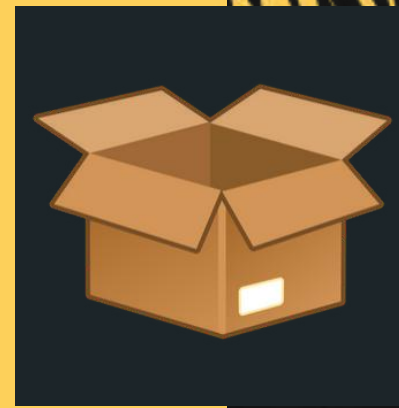
é um espetáculo que fala sobre a adolescência e seus atravessamentos, através de um trabalho amparado em texto e ação para contar a história de uma garota chamada Q (Kyu, como a pronúncia do inglês). Para a montagem desta obra, o diretor Antonio Casas conduziu um trabalho intensivo com nossos bailarinos durante dois meses. Eles adaptaram a narrativa e a ação com cores brasileiras, traduzindo não só o texto mas ressignificando as cenas da proposta original. O elenco de Q se reunia três vezes por semana, após o cumprimento das aulas da grade curricular regular, em uma rotina de oito horas semanais de ensaios. O processo de construção de nosso Q se deu a partir de distintas experiências, momentos para suprimir o automatismo da vida cotidiana mergulhando em outras relações com o corpo e o ambiente: respirar, olhar profundamente nos olhos dos colegas, realizar imersões identitárias, dançar juntos, deixar-se afetar pelo outro. Também foi preciso estudar o texto e as personagens, para adaptá-las à nossa realidade; Familiarizar-se com outros olhares para os materiais alternativos - plásticos, jornais e caixas de papelão - e experimentar os efeitos possíveis, sonoros e visuais, além de estudos sobre dramaturgia, postura vocal e cênica; Ao longo de todos os encontros os alunos eram estimulados a refletir sobre os processos que os constituíam como adolescentes, ou seja, como sujeitos em transformação tão intensas no campo social e pessoal. A construção simbólica em torno de Q ressignificou a relação dos alunos com os dilemas que eles vivenciavam dentro e fora do ensaio: depressão, sentimento de impotência, a curiosidade pelo desconhecido, a importância dos amigos, a descoberta do amor, a irreverência e o voo como desejo de liberdade e projeção do futuro. Construir Q em tão pouco tempo e com um elenco de alunos praticantes de dança, com pouca, ou nenhuma experiência em técnicas teatrais só foi possível pela identificação imediata de representar a si mesmo em cena.

PROCESSO CRIATIVO



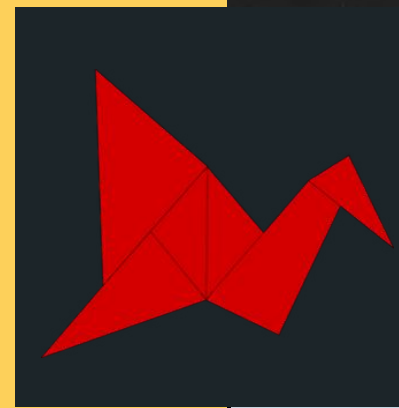
OS MATERIAIS

A narrativa de Q se ampara na construção de imagens e sensações a partir de materiais de fácil acesso, manuseio e transporte. Antonio Casas e o elenco viram nos jornais, plástico, celular quebrado, caixas de papelão, boneco e lanterna o potencial para criar o estado cênico do espetáculo. Ao longo das semanas de estudos, montagem e ensaio, o grupo se dedicou à investigação incessante do uso de tais materiais para trazer à tona as sonoridades, efeitos visuais e arquiteturas que guiam o enredo de Q.



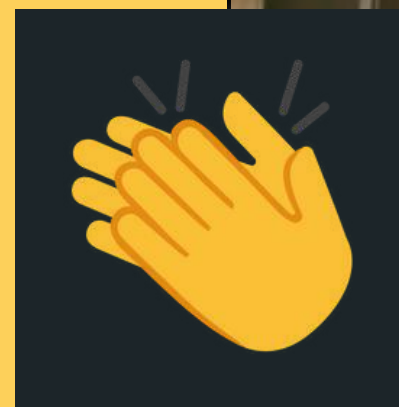
O ESPÍRITO DE Q

Q conta a história de uma menina questionadora, destemida e sonhadora, que nos faz refletir sobre a adolescência e as relações que se entrelaçam durante essa fase da vida. Esse espírito livre, crítico e inquieto de Q atravessou os dois anos de projeto. A cada ensaio, apresentação ou conversa com o público, alguma coisa nos ascendia como reflexão sobre a narrativa do trabalho ou sobre a sensação da atuação pessoal naquele momento.



O RETORNO DO PÚBLICO

O retorno do público jovem foi algo muito precioso para nós. Todas as vezes que apresentamos Q para colegas do IFG, professores e adolescentes dos tantos outros lugares por onde passamos, tivemos um retorno muito afetuoso. Inúmeras vezes fomos abordados por jovens ao final do espetáculo, sempre com falas emocionadas sobre o teor da narrativa e o quanto puderam se ver em cena. Esse identificação do público com o enredo nos alimenta a seguir produzindo arte com olhares para as juventudes.



 **INSTITUTO FEDERAL**
Goiás
Câmpus Aparecida de Goiânia

GRUPO **COYO**
COMPOSTO

11/05 - sex - 20h
Teatro Sonhus
Lyceu de Goiânia



Convênio Interinstitucional:



la **INESTABLE**²¹
companyia de teatre

Apoio:



DI NCA
LICENCIATURA IFG



ESPAÇO
SONHUS

 **INSTITUTO FEDERAL**
Goiás
Câmpus Aparecida de Goiânia

GRUPO **COYO**
COMPOSTO

05/05 - sab - 19h30
Teatro Cidade Livre
Ap. de Goiânia

11/05 - sex - 20h
Teatro Sonhus
Lyceu de Goiânia



Convênio Interinstitucional:



la **INESTABLE**²¹
companyia de teatre

Apoio:



DI NCA
LICENCIATURA IFG



ESPAÇO
SONHUS

DIVULGAÇÃO DA ESTREIA

ARTE EM PARCERIA



Durante o processo de montagem, o Ponto de Cultura Cidade Livre - sediado em bairro cercano ao IFG - gentilmente cedeu seu espaço para a realização de ensaio geral e fotos para os materiais gráficos. Também estiveram ao nosso lado nos acolhendo em nossa pré estreia aberta à comunidade, além de colaborar com a divulgação de nossas ações e andanças. Este é o único teatro de bolso da cidade e acolhe uma série de iniciativas comunitárias ligadas às artes da cena.

Nossa equipe de apoio contou com alunos do campus nas mais diversas frentes, seja com a operação de luz e som, edição de vídeo para divulgação da chamada do espetáculo nas redes sociais do grupo; maquiagem e cabelo para a cena; e ensaio fotográfico para fotos de divulgação da estreia. Essa colaboração contribui para o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica e dá espaço para os alunos experimentarem outros papéis na cadeia produtiva da dança.



INTERNACIONAL

Corpo Composto é selecionado para o "Festival Mundial de Teatro Vamos que Venimos"

Criado: Quinta, 09 de Agosto de 2018, 10h14 | Última atualização em Quinta, 09 de Agosto de 2018, 13h38

Tweetar Compartilhar

O evento será realizado em Buenos Aires, de 9 a 15 de outubro de 2018.

ÚLTIMAS PODER COMUNIDADES CULTURA OPINIÃO

Grupo Corpo Composto, do IFG, se apresenta em festival na Argentina



Goiania de Goiania, 08/10/2018. O grupo de dança Cor...

EM DESTAQUE

DANÇA

Grupo de dança 'Corpo Composto' participa de projeto de Formação de Socioeducadores

Integrantes do grupo estiveram com socioeducadores em curso de formação, apresentaram trechos de seus repertórios e dialogaram sobre adolescência



Grupo de dança do IFG representa Goiás em festival na Argentina



... Festival de Teatro Estudantil na cidade de Belo Horizonte (MG) e que...

EM DESTAQUE

Câmpus Aparecida de Goiânia

Documentos Institucionais

Banco de Notícias



PREMIAÇÃO

Licenciatura em Dança e grupo Corpo Composto são premiados em cerimônia do Troféu Jaburu

Criado: Terça, 10 de Setembro de 2019, 12h22 | Última atualização em Terça, 01 de Outubro de 2019, 11h09

Tweetar Compartilhar

As condecorações são ofertadas anualmente pelo Conselho Estadual de Cultura a pessoas ou entidades que se destacam no cenário da cultura em Goiás



TEATRO

Grupo Corpo Composto estreia espetáculo dirigido por artista espanhol

A peça, chamada "Q", será interpretada pelo coletivo artístico formado por alunos e professores do IFG de Aparecida de Goiânia

Murillo Soares Do Mais Goiás | Em: 04/05/2018 às 12:38:25



(Divulgação/Amanda Pascoal)



Grupo de dança do IFG representa Goiás em dois festivais, um deles na Argentina

O grupo de dança Corpo Composto, do campus Aparecida de Goiânia do Instituto Federal de Goiás (IFG), participa, a partir desta terça-feira, 9 de outubro, do Festival Mundial de Teatro Vamos que Venimos, na cidade de Buenos Aires (Argentina).

O elenco do espetáculo "Q" é composto por alunos do Ensino Médio do IFG dos cursos técnicos integrados de Edificações, Química e Agroindústria (Clara Izabel de Araújo, Hauany Aquino, Larissa Melo, Rita Isabela de Almeida, Ysaías Martins e Breno Rodrigues que faz a assistência de luz e sonoplastia) e por alunas da Licenciatura em Dança (Larissa Pascoal e Rafaela Pereira). O grupo tem a direção das professoras Giovana Consorte e Rousejanny Ferreira.

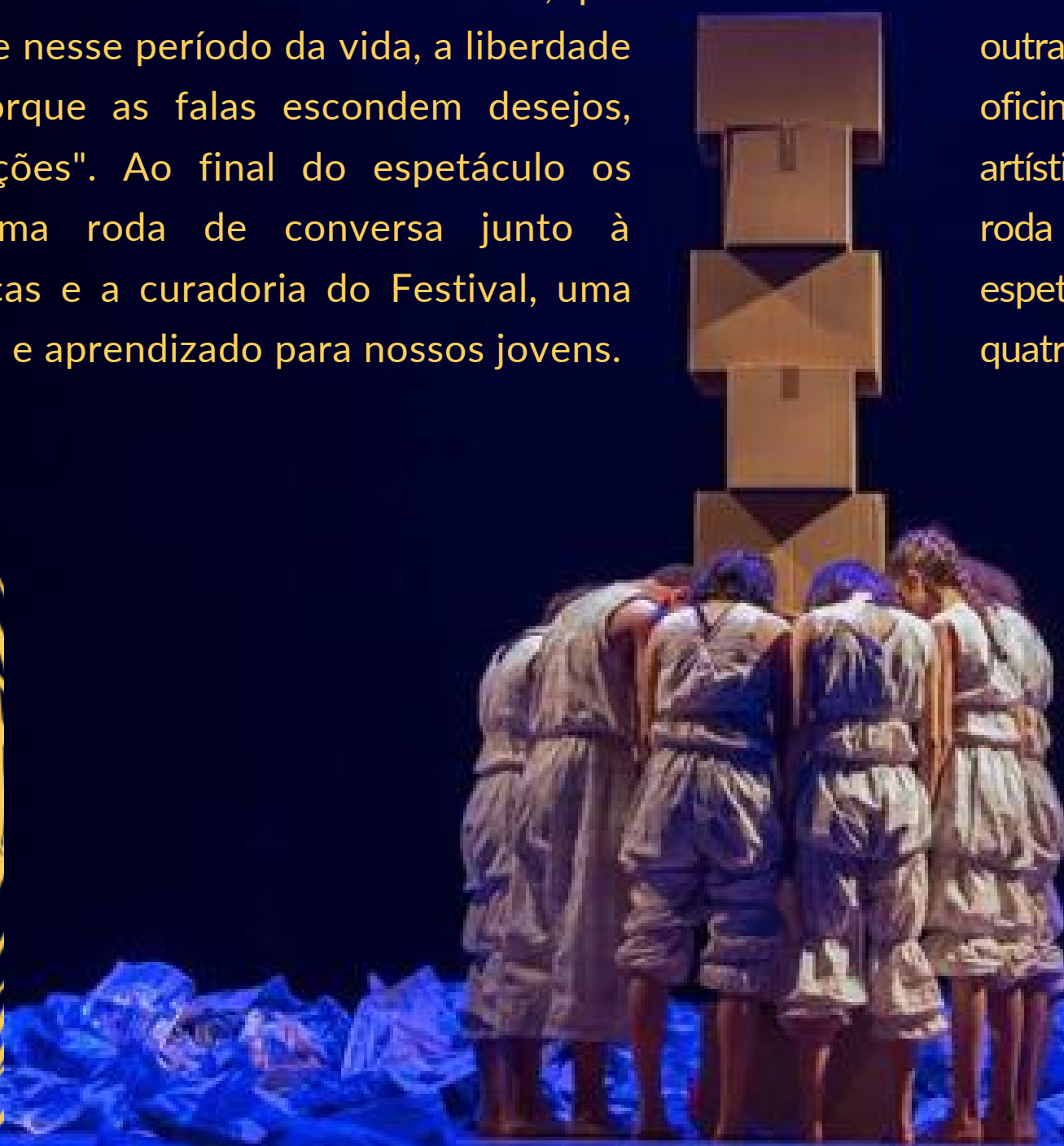
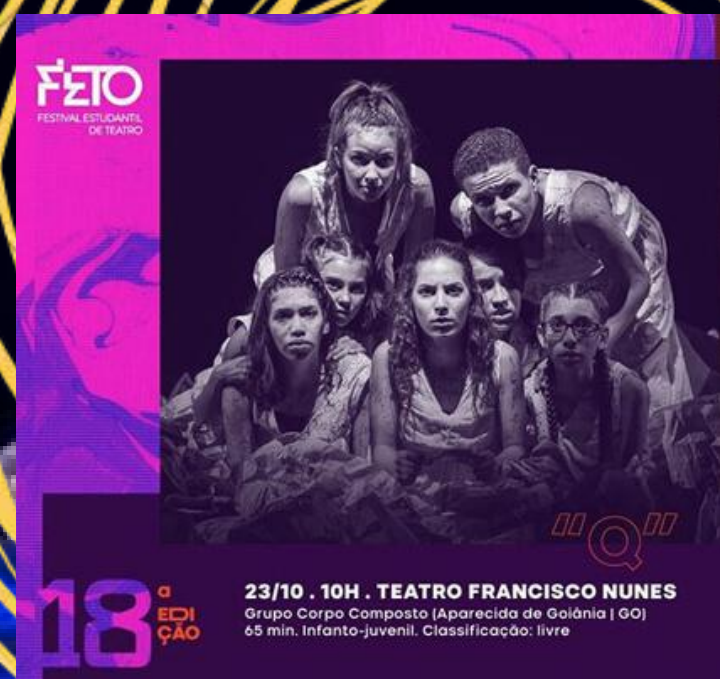
Histórico do grupo - O grupo Corpo Composto surgiu em agosto de 2015 como um projeto de integrantes. A partir de 2016, tornou-se projeto de pesquisa, foi contemplado pelo Edital de programação do seu primeiro espetáculo: Adolescente e começou a produção de outros trabalhos.



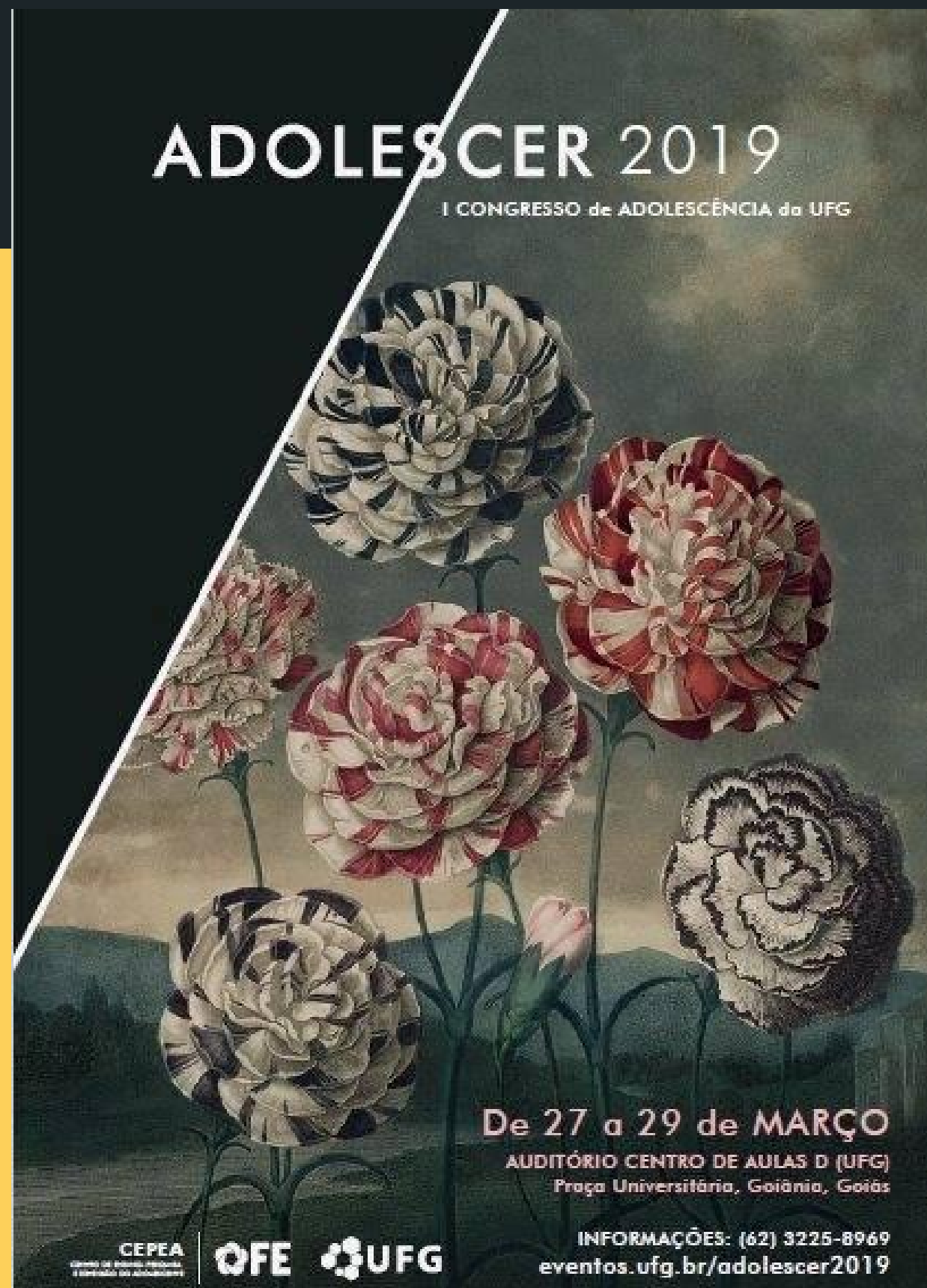
IMPRESSA

O FETO 2018 apresentou 10 espetáculos estudantis escolhidos através de uma seleção nacional. O espetáculo Q foi um dos eleitos e foi apresentado ao lado de trabalhos oriundos de cinco estados do país. Segundo Soraya Martins, crítica do festival o espetáculo Q traz "um grito de alerta para dizer que toda a história tem importância, toda a história merece ser contada, que é fundamental, principalmente nesse período da vida, a liberdade de dizer e ser escutado porque as falas escondem desejos, angústias, querer e intenções". Ao final do espetáculo os artistas participaram de uma roda de conversa junto à profissionais das Artes Cênicas e a curadoria do Festival, uma oportunidade ímpar de escuta e aprendizado para nossos jovens.

O Festival de Teatro Adolescente Vamos que Venimos existe desde 2008, e em sua décima edição contou com a participação de mais de 20 elencos da Argentina, Chile, Uruguai, Brasil, México e Colômbia, selecionados através de uma convocatória dedicada à América Latina. Durante 5 dias nossos alunos tiveram acesso a uma programação intensa de espetáculos de Artes Cênicas, tendo contato não só com um segundo idioma, mas também com outras formas de ver e produzir Arte. Nossos jovens puderam participar de oficinas com mestres de renome internacional, potencializando trocas artísticas extremamente significativas. Ao final do espetáculo ocorreu uma roda de conversa com profissionais de distintos países para discutir o espetáculo Q e a atuação do Corpo Composto em cena, o que nos rendeu quatro menções honrosas pela qualidade do trabalho.



REVERBERANDO



O Corpo Composto se apresentou na abertura do evento com fragmentos do espetáculo "Q". Em virtude desta performance fomos convidados a participar do Curso de Capacitação para Trabalhadores do Sistema Socioeducativo de Goiás

ARTE E EXPERIÊNCIA

O CEPEA - Centro de Ensino Pesquisa e Extensão do Adolescente - é um órgão complementar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás que desenvolve diversas frentes, dentre elas, o projeto de extensão de Formação Continuada dos Profissionais do Sistema Socioeducativo do Estado de Goiás, através de um Termo de Cooperação entre a UFG e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. No início de 2019, surgiu o convite para assumirmos um dos módulos do curso discutindo a juventude pelo viés da sensibilidade estética, bem como a contribuição da arte e da cultura como elementos primordiais na formação do sujeito. Para a composição do projeto de Capacitação em questão, foi proposto um módulo intitulado Arte e Experiência, no qual apresentávamos dois blocos formados por trechos de espetáculos do grupo, intercalados por espaços de conversa com os participantes do curso. As falas eram disparadas pelo que acabara de ser visto e as possíveis conexões com a intensidade da adolescência, a escola, a arte, a desigualdade social, a família, a criminalidade, o abandono, entre outros tantos temas importantes que surgiam a cada encontro. Ao longo de 2019 tivemos a oportunidade de realizar o módulo nas cidades de Goiânia, Anápolis (duas vezes), Formosa e Luziânia.

O módulo Arte e Experiência foi pensado para dar espaço à empatia e lembrar a humanidade dentro de cada um, seja socioeducador, jovem bailarino ou infrator. Nosso intuito era apresentar a dança como um movimento que fala de acolhida e transformação, que entende que nenhum contexto é determinante para um resultado padrão, ao mesmo tempo em que reconhece a potência da Arte como uma possibilidade ímpar de expressão e transformação da lógica das relações.





Pensar a questão do adolescente a partir da prática, a partir da Arte. As possibilidades da Arte para pensar o conflito do adolescente. A proposta que o grupo traz para esse módulo (Arte e Experiência), e mesmo o diálogo que há entre as professoras e os integrantes foi muito rico, no sentido que se possa pensar possibilidades do adolescente enquanto sujeito. Pra nós foi muito importante ter como parceiro o Grupo Corpo Composto.

Paulo Winícius Teixeira de Paula
Coordenador CEPEA 2019/2020



O Corpo Composto é o nosso primeiro coletivo artístico do Campus Aparecida de Goiânia e já chegou chegando. Desde o princípio apresentou espetáculos maravilhosos e toda a instituição ficou apaixonada. A grande potência do Corpo Composto é que ele tem alunos de vários cursos, trabalha com nossos adolescentes e tem muito afeto envolvido. Ele se criou como um projeto de pesquisa de duas professoras extremamente dedicadas, a professora Rousejanny e a professora Giovana, e ele só tá crescendo e conquistando cada vez mais espaço. É algo que nos dá muito orgulho e nos traz muita alegria.

Ana Lucia Siqueira
Diretora Campus Aparecida



AS EXPERIÊNCIAS DO GRUPO CORPO COMPOSTO construindo pontes entre a arte e a educação

Trabalho de Conclusão de Curso de
Lahys Gabryella de O. Santos

Orientador:
Prof. Me. Roberto Rodrigues

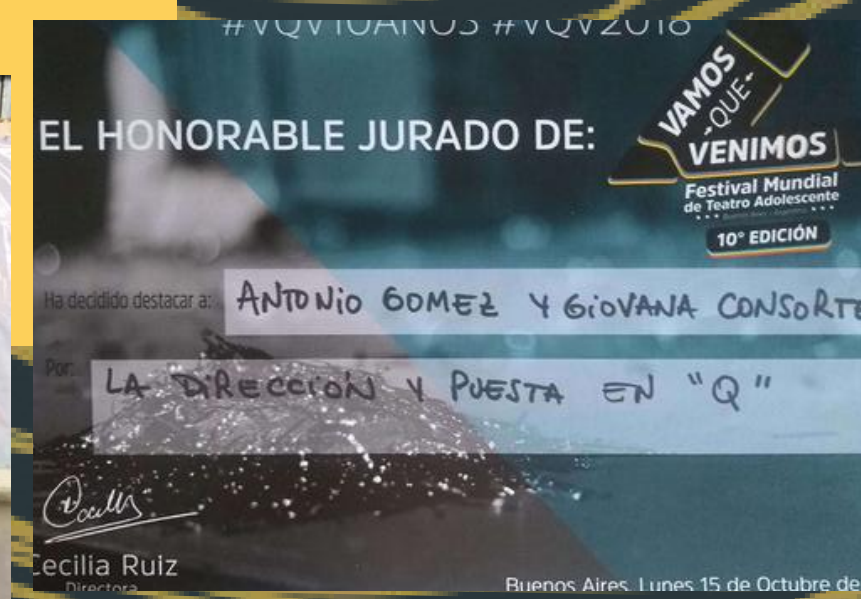
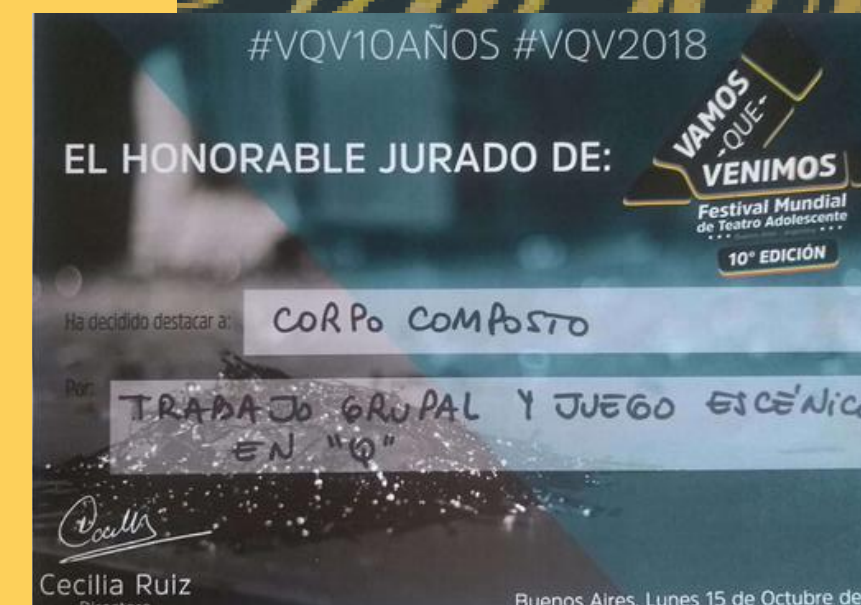
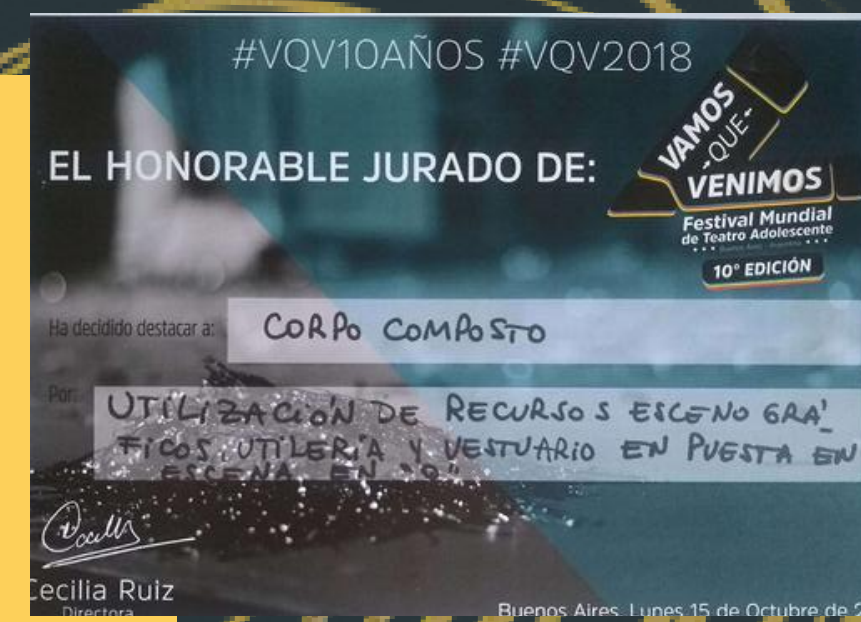
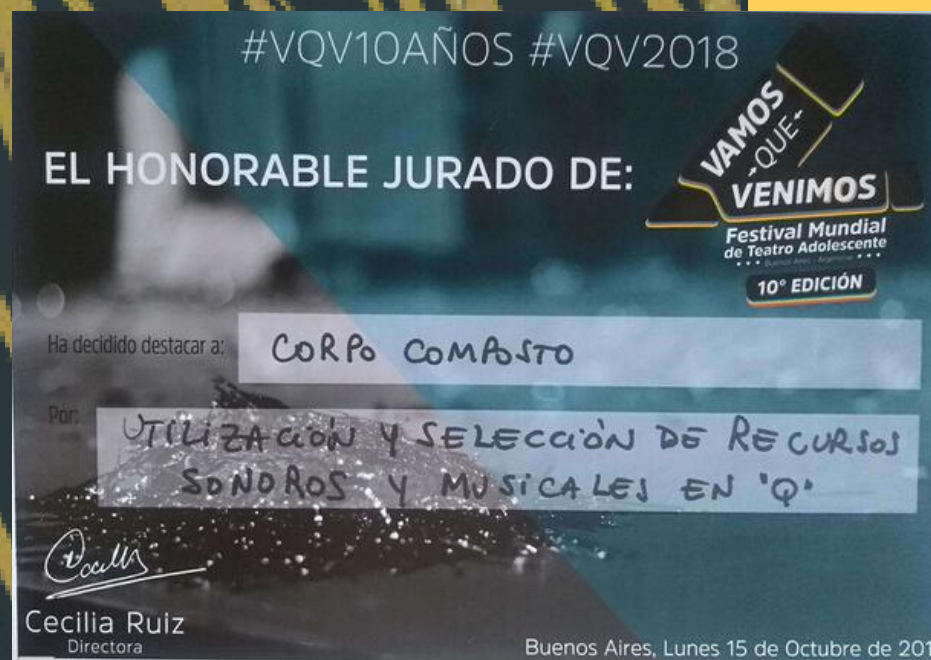
Banca:
3 de dezembro/2018
15h30
IFG - Aparecida de Goiânia



Foto: Marco Aurélio Monteiro

PEGADAS PELO CAMINHO

Colocamos o coração em tudo o que fazemos e nosso trabalho deixa marcas arterias por onde passa. Voltamos do Festival Mundial de Teatro Adolescente Vamos que Venimos com as menções honrosas por Utilização de recursos cenográficos, objetos e vestuários para a cena; Trabalho coletivo e jogo cênico em Q; Utilização de recursos sonoros e musicais em Q; Direção apresentada em Q; Ainda em 2018, no mês de novembro, cada integrante do Corpo Composto recebeu da Prefeitura de Aparecida de Goiânia o certificado de Mérito Cultural como reconhecimento da contribuição de nosso trabalho para o desenvolvimento da Arte e Cultura na cidade. O grupo também foi campo de pesquisa para Lahys Gabriela Santos, Licenciada em Dança no IFG através do trabalho de conclusão de curso: As Experiências do Grupo Corpo Composto - Construindo pontes entre arte e a educação, defendido no mesmo ano. Em 2019 a repercussão de Q e das ações promovidas pelo Corpo Composto conferiram ao grupo o diploma de Mérito Cultural, concedido pelo Conselho Estadual de Cultura, em virtude dos trabalhos desenvolvidos na área da Dança.





corpocomposto Nosso agradecimento super especial ao Congresso de Adolescência da UFG, promovido pelo CEPEA. @cepeaufg

Acreditamos na potência de trocas como esta e ficamos muito, muito felizes em abrir uma programação tão linda.

Sucesso e vida longa!

#Arte #Dança #Teatro #Q #AdoleSendo #corpocomposto #CEPEAUFG #adolecer2019

67 sem

Curtido por aparecida_ot e outras 100 pessoas

30 DE MARÇO DE 2019

psicologandrioli Foi incrível

67 sem 1 curtida Responder

corpocomposto @psicologandrioli

67 sem Responder



Mais relevantes

Cristiane Santos Parabéns! Arrasaram.

Curtir Responder

Corpocomposto 13 de maio de 2018

LOTAÇÃO MÁXIMA NA PRÉ ESTREIA E ESTREIA! Nosso super obrigado a cada um de vocês que foram nos prestigiar neste momento tão importante

A cada familiar, por acreditar e apoiar na nossa proposta; A nossa família IFG: alunos do Ensino Médio, Licenciatura em Dança, Direção e GEPEX do campus Aparecida de Goiânia, Coordenação de Assuntos Internacionais, Direção Executiva e nosso reitor, Jerônimo Rodrigues.

Aos teatros Ponto de Cultura Cidade Livre e Grupo Sonhus Teatro Ritual; Aos super parceiros: André, Clebinho e Giro 8 Cia de Dança, curso de Modelagem e equipe de Comunicação do IFG Aparecida.

Somos só alegria Ah! E fiquem de olho que já já teremos mais novidades por aqui

#corpocomposto #ifgaparecida

3 comentários 3 compartilhamentos

Você e outras 22 pessoas

Curtir Comentar Compartilhar Mais relevantes

Comentar como Corpocomposto

Ponto de Cultura Cidade Livre

Curtir Responder Mensagem · 2 a

Ana Lucia Siqueira Vcs são demais!! O espetáculo foi lindo! Parabéns!!

Amor Responder Mensagem · 2 a

Corpocomposto

Amor Responder Mensagem · 2 a

Lucas Nobrega, Larissa Pascoal, Giovana Consorte, Rafaela



Corpocomposto 23 de novembro de 2018

[CORPO COMPOSTO homenagem do Mérito Cultural]

O curso de Licenciatura em Dança do IFG Aparecida e o Grupo Corpo Composto convidam toda a comunidade acadêmica, amigos e familiares para o evento que condecora este coletivo artístico com a Ordem do Mérito Cultural da Prefeitura de Aparecida de Goiânia por meio da Secretaria Executiva de Cultura.

20 6 comentários 8 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Elaine Izabel Que maravilha!! Parabéns!!

Amor Responder Mensagem · 1 a

Marina Paccini Razzé Super merecido!!

Amor Responder Mensagem · 1 a · Editado

Corpocomposto Obrigada, profa. Marina Paccini Razzé!!!

Curtir Responder Comentado por Rousejanny Da Silva Ferreira

Mensagem · 1 a

Lucia Cardoso Parabéns

Curtir Responder Mensagem · 1 a

Léo Ferreira Bravo!

Amor Responder Mensagem · 1 a

Joisy Amorim Parabéns!!!!

Giovana

Convite

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS e o CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DE GOIÁS convidam V. Sa. e família para a solenidade de entrega das Comendas Culturais do Estado, Edições 2018 e 2019:

TROFÉU JABURU
MEDALHA DE DESTAQUE CULTURAL DO ANO
DIPLOMA DE DESTAQUE CULTURAL DO ANO

a pessoas físicas e jurídicas que se destacaram no fazer e no promover a cultura em Goiás.

Data: 29 de agosto de 2019
Horário: 19h30min
Local: Sala de Cultura Gercina Borges Teixeira
Palácio das Esmeraldas

Donaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Corpocomposto 20 de agosto de 2019 · Instagram

É um tempo cansa. A gente literalmente engole o almoço, se desdobra entre as outras quintas e vinte duas coisas que surgem no campus, chuta a porta e o pau da barraca. Fazemos danças lindas, danças passageiras que se vão a cada ano e deixam um pouquinho de cada corpo aqui; mas também danças que chegam a cada ano e temperam o nosso jeito de "adolescer". É um grupo de passagem, mas ao mesmo tempo, um grupo de microbeléidias. Nesta semana receberemos o diploma de Mérito... Ver mais

15 8 comentários 3 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Maria Do Socorro Brito Lima Santos Orgulho de vc Ysaias Cardoso Martins, e de todos da equipe.

Amor Responder Mensagem · 45 semanas

Lucia Cardoso Parabéns a todos

Curtir Responder Mensagem · 45 semanas

Marina Paccini Razzé Super merecido!!! Trabalho bellissimo de vocês!!!

Curtir Responder Mensagem · 45 semanas

Maira Marques A gente faz o que? Explode o coração de orgulho, amor e saudade por aqui!!! Que mulher que honra ser tua amiga

Amor Responder Mensagem · 45 semanas

Giovana Consorte Amiga linda!!! Obrigada! Esse trabalho é feito por uma equipe super apaixonada! Honra minha em fazer parte disso

Curtir Responder Mensagem · 45 semanas

Ana Paula Mota Não tem preço. Meu amor e reconhecimento a esses meninos e meninas lindas. E em especial aos que os guiam nessa jornada de luta e esperança, através da arte. Mais linda arte.

Amor Responder Mensagem · 45 semanas

Corpocomposto Ah! Que bom te ter por perto e como parceira! Que sigamos juntos nessa jornada tão linda! Obrigada demais!

Curtir Responder Comentado por Rousejanny Da Silva Ferreira

45 semanas

Ana Paula Mota Corpocomposto em tempos tão duros e insensíveis, só eu que agradeço a oportunidade de assistir cada uma das criações desse grupo improvável e fantástico.

Amor Responder Mensagem · 45 semanas



Instagram

corpocomposto · Seguindo Teatro IFG - Campus Formosa

corpocomposto Ontem ganhamos um lindo presente do Jordan. Jordan é aluno do IFG campus Formosa e foi nos desenhando enquanto assistia a apresentação de Q, que realizamos em parceria com o CPEA - UFG. Estamos super agradecidos pelo carinho e manifestação da tua arte. Que nossas trocas sejam sempre permeadas pelo afeto adolescente!

#carinho #gradidão #trocas #IFG

Curtido por aparecida_ot e outras 56 pessoas

4 DE SETEMBRO DE 2019

karina.mnunes Nós quem ganhamos o presente pela bellissima apresentação. Obrigada por agregar ainda mais valor a esse curso. Que Deus abençoe o caminho de todos vocês. "Q", emocionante!

44 sem 2 curtidas Responder

Album de Instituto Federal de Goiás/Aparecida de Goiânia

Corpocomposto no Teatro Cidade Livre

Na tarde desta quarta-feira muito quente na cidade de Aparecida de Goiânia, o grupo Corpocomposto, do IFG Aparecida de Goiânia, refez os anos das artes com um banho de talento, no palco do Teatro Cidade Livre. O espetáculo Q, uma remontagem da criação do diretor espanhol Anselmo Gómez Casa, da Companhia Inestable 21 (Espanha) arrebatou a plateia de mais de 70 estudantes do Ensino Médio do Câmpus Aparecida, que não tiraram os olhos desse elenco jovem e ao mesmo tempo tão... Ver mais

26 de setembro de 2018

2 comentários 6 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Katia Regis Parabéns

Curtir Responder · 1 a

Marina Paccini Razzé Espectáculo mais que maravilhoso... parabéns a todos os envolvidos!

Curtir Responder · 1 a

Escreva um comentário...

REDES DE AFETO

MARCAS DO CORPO

Tudo o que eu consegui fazer e sentir através da dança é único, precioso e impagável. O nervosismo, a ansiedade antes de entrar no palco, os stresses nos ensaios, as conversas nas coxias, TUDO é tão lindo S2 e único. As vivências que tive nesse grupo me amadureceram muito, tenho certeza que tudo o que aprendi e ainda vou aprender com ele vou levar pro resto da vida, vou guardar TODOS os momentos num potinho S2

Rita Almeida, 18 anos - Corpo Composto desde 2016



Estar no Corpo Composto para mim foi uma realização, foi onde eu descobri que eu poderia ser uma profissional feliz na arte, onde eu gosto de estar, e isso me completou. Além disso, a importância do Corpo Composto para Aparecida é que a gente consegue levar o nome do município pra longe consegue mostrar para as outras pessoas que é possível ser uma pessoa bem sucedida e capaz na Arte.

Hauany Aquino, 18 anos - Corpo Composto desde 2017



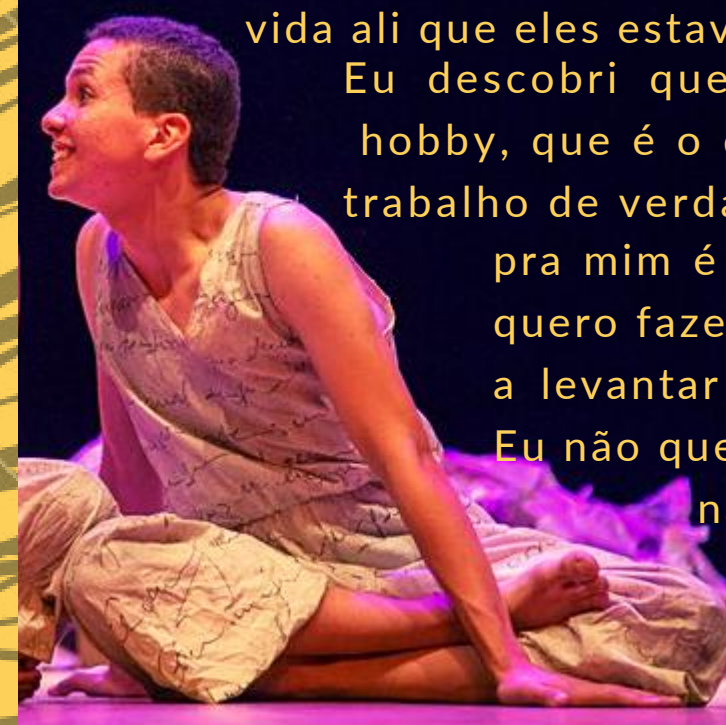
Participar de um projeto de Arte durante minha formação no Ensino Médio tá sendo tão importante porque a Arte, eu acho que ela vem para expandir nossos horizontes, sabe?! Todas as experiências que eu venho adquirindo no Corpo Composto me fizeram rever, entender muitas coisas, sabe?! Uma delas é o meu lugar de fala, poder me expressar. Essas experiências me trouxeram oportunidades de poder falar, poder falar o que eu sinto, usar meu corpo para conversar com outras pessoas e poder falar sobre minhas experiências como adolescente.

Bárbara de Carvalho, 17 anos - Corpo Composto desde 2018



O Corpo Composto tem essa arma dourada, nossa fala é de adolescente para adolescente e foi isso que me tocou lá em 2017, quando os meninos apresentaram e eu fiquei encantado. O que eles apresentaram parecia minha vida ali que eles estavam retratando, e eu queria participar daquilo. Eu descobri que trabalhar com Arte é profissão e não um hobby, que é o que tanta gente acha. Trabalhar com Arte é trabalho de verdade como qualquer outro. E o mais especial pra mim é que não é só trabalhar com Arte, é o que eu quero fazer para a minha vida inteira. É o que me motiva a levantar da minha cama, me descobrir nesse espaço. Eu não queria estar em qualquer outro lugar do mundo a não ser trabalhando com Arte.

Ysaías Cardoso, 18 anos - Corpo Composto desde 2017



Um dos momentos mais marcantes pra mim foi nossa última apresentação junto ao CEPEA, porque eu nunca tinha participado de algo assim e me fez refletir bastante sobre o meu lugar social e sobre a questão de oportunidades. Porque eu tive a oportunidade de entrar no IF e participar de um projeto de Arte no ensino médio e isso me abriu novos caminhos. Eu fico imaginando se eu não tivesse essas oportunidades onde eu estaria? Então eu refleti muito sobre isso, que tudo é uma questão de oportunidade. E eu sou muito grata às professoras, à Gio e à Rose, que sempre veem potencial na gente e elas estão sempre disponíveis pra ajudar a gente, mesmo que não seja algo relacionado à dança.

Nathália Lemes Borges, 18 anos - Corpo Composto desde 2018



Eu digo que todo mundo devia passar por um projeto de Arte ao menos uma vez na vida, porque isso rompe muitos preconceitos, rompe a visão de mundo restrita que a gente costuma ter e não percebe. Eu era assim. Cada vez que a gente vê algo, a gente para pra pensar e fala "nossa, mas porque eu penso isso então?!" A gente passa a ver o lugar do outro e se colocar no lugar do outro, e isso foi algo que marcou muito a minha vida e trouxe diversos benefícios pra mim, esse contato com a Arte.

Larissa Melo, 18 anos - Corpo Composto 2017 a 2019



O Corpo Composto me influenciou de maneiras positivas, eu me encontrei de uma maneira muito boa lá dentro, tanto nos meus pensamentos, com meu corpo, com meus conceitos, e eu indico isso pra todo mundo. As pessoas precisam de um pouco de Arte na vida para viverem mais felizes.

Clara Izabel, 18 anos - Corpo Composto desde 2017



Eu fiz parte do apoio do Grupo Corpo Composto e tenho certeza que o grupo soma tanto para a cultura como para as relações interpessoais na nossa cidade. Porque? Pra cultura, porque traz representatividade e traz um entretenimento de qualidade para os habitantes de Aparecida nas nossas apresentações. Para as relações interpessoais, porque é possível ver os

habitantes de Aparecida nas nossas apresentações. se entretendo, vendo e se identificando.

Breno Rodrigues, 18 anos - Corpo Composto de 2017 a 2019



Usamos a ideia de Arte+Educação e o símbolo de soma (+) proposto por CAMNITZER (2017) para reforçar a necessidade de um trabalho que constrói seu sentido pela agregação de conhecimentos, pesquisa, dança e educação formando uma rede única que transpassa a ação realizada junto ao grupo e seu espaço de atuação. No Corpo Composto, a juventude é mote de criação e bailarina principal. As produções artísticas do grupo são feitas por adolescentes, para adolescentes. Pensamos juntos, criamos juntos. Ação criativa para trazer à tona questões comuns ao cotidiano de um sem fim de jovens que podem se reconhecer em cena, onde quer que ela ocorra. Nossa pedagogia para as artes anda de mãos dadas com a representatividade. Nos amparamos no conceito de experiência proposto por LARROSA (2002) em busca de uma educação que se efetive a partir do afeto, daquilo que pode tocar, imbricar e transformar os sujeitos. Buscamos a experiência para que através dela possamos significar o mundo. Na contramão daquilo que apenas passa, nossos fazeres buscam criar condições para a experiência, dentro e fora da sala de ensaio. Dentro e fora dos limites do sujeito, abarcando a arte construída em coletivo.

Em nossa prática cotidiana proporcionamos aos alunos vivências intensas e significativas, forjando fissuras de onde brotam sensibilidades. Deixar-se afetar para construir sentidos que afetem o outro, em movimento de rede, em desenho de rizoma. Debruçados no par experiência/sentido vamos construindo uma educação que enxerga o aluno como protagonista do processo, uma educação que produz afetos e deixa vestígios arteiros por onde passa.

Nós entendemos a Arte como uma forma mais ampla e intensa de viver o mundo, suscitando questionamentos e proporcionando aos sujeitos um espaço-tempo para uma reflexão ativa, participante. Pensar sobre o que se faz é uma parte importante na construção de uma Arte+Educação com vistas à construção da autonomia.

Quando pensamos em uma pedagogia para as artes não estamos focados somente no desenvolvimento de artistas, mas sim na formação integral de sujeitos sensíveis que encontram na Arte uma potente mediadora de suas relações em sociedade. Almejamos contribuir para educação de sujeitos autônomos, críticos, sensíveis e arteiros que através de seus fazeres no mundo possam contribuir para uma sociedade mais acolhedora e plural.

Vida longa à Arte na Escola!

